U N I V E R S I D A D E D E S Ã O P A U L O
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira"
05508-900 - Av. Prof. Lineu Prestes, 580 - São Paulo - Brasil
Caixa Postal 66083 - CEP 05315-970

BASES CONCEITUAIS DO NOVO MODELO DE ATUAÇÃO DA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FARMUSP)

Sílvia Storpirtis – Professora Associada do Departamento de Farmácia – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Universidade de São Paulo – Campus Capital/SP.
Coordenadora Docente da FARMUSP (*e-mail*: sstor@usp.br).
Elizabeth Igne Ferreira – Professora Titular do Departamento de Farmácia – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Universidade de São Paulo – Campus Capital/SP
Vice-Coordenadora Docente da FARMUSP (*e-mail*: hajudan@usp.br).
Maria Aparecida Nicoletti – Departamento de Farmácia – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Universidade de São Paulo – Campus Capital/SP.
Farmacêutica-responsável da FARMUSP (*e-mail*: nicoletti@usp.br).
Magali da Silva Pacheco Nobre Rossi – Departamento de Farmácia – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Universidade de São Paulo – Campus Capital/SP.
Farmacêutica co-responsável da FARMUSP (*e-mail*: mnobre@usp.br)
Ana Luiza Pereira Moreira Mori – Departamento de Farmácia – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Universidade de São Paulo – Campus Capital/SP.
Farmacêutica FARMUSP (*e-mail*: alpmm@hotmail.com)
Maria Goretti Farias de Lima – Departamento de Farmácia – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Universidade de São Paulo – Campus Capital/SP.
Técnica da FARMUSP (*e-mail*: mgflima@usp.br)

Observação: Texto elaborado pela equipe da FARMUSP e atualizado em 2017.

1. Contextualização

A Farmácia Universitária do Departamento de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (FARMUSP) foi a primeira Farmácia-Escola do Estado de São Paulo. Criada em 1970, está inserida no Centro de Controle de Medicamentos e Assistência Farmacêutica (CCAF), que corresponde ao Centro Complementar do Departamento de Farmácia (FBF) da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP (FCF-USP). Localiza-se na Rua da Praça do Relógio, 74, na Cidade Universitária, Butantã, São Paulo.

Até 2008, as atividades da FARMUSP eram voltadas para a dispensação e a manipulação de medicamentos (modelo tradicional ou biomédico), realizadas de acordo com as regulamentações vigentes à época para Farmácias e Drogarias, envolvendo a comercialização de medicamentos (especialidades farmacêuticas industrializadas e formulações manipuladas) e produtos relacionados. Entre 1970 e 2008, os alunos da FCF-USP realizavam estágios (curriculares, não curriculares e de iniciação científica) e participavam, dentre outras atividades desenvolvidas, da elaboração de boletins informativos destinados à comunidade.

Entretanto, novo modelo de atuação foi delineado para a FARMUSP, considerando-se a tendência mundial de tratamento humanístico ao paciente/usuário de medicamentos (modelo biopsicossocial), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Farmácia no Brasil – Resolução CNE/CESU nº 02/2002, que destacam a importância da formação do farmacêutico para atuar como membro da equipe de saúde, em todos os níveis de atenção à saúde.

Assim, o Departamento de Farmácia da FCF-USP (FBF) considerou os elementos descritos a seguir para desenvolver as ações necessárias que fundamentaram a criação de modelo inovador para a FARMUSP, visando integrá-la ao Projeto Político Pedagógico da Instituição, como cenário atualizado para o ensino de práticas farmacêuticas com foco no paciente.

- A FCF-USP já exerce papel de destaque no cenário nacional em relação ao ensino de graduação e de pós-graduação nas áreas tecnológicas relacionadas ao medicamento (que atendem à formação de farmacêuticos para atuar em indústrias farmacêuticas no Estado de São Paulo);

- Há necessidade de implementar na FCF-USP maior número de atividades relacionadas à formação do farmacêutico clínico, segundo a tendência mundial de reinserção do farmacêutico na equipe de saúde (para atender ao aumento da demanda em novos postos de trabalho em hospitais, unidades básicas de saúde e farmácias);

- Está em curso nova revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Farmácia no País.

Nesse sentido, no presente documento, estão expostas as bases conceituais do novo modelo de atuação da FARMUSP, que a caracterizam como um Polo de

Referência para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão à Comunidade nas áreas de Assistência e Atenção Farmacêuticas.

2. Premissas do novo modelo de atuação da FARMUSP

2.1 Marco conceitual

No contexto desse documento são adotadas as seguintes definições:

- ***Assistência Farmacêutica*** - Conjunto de ações voltadas à promoção e à recuperação da saúde, que envolve a programação, seleção, planejamento, produção distribuição, prescrição, dispensação e uso de medicamentos. Devido à complexidade envolvida nessas ações considera-se que essa área é multisetorial e multidisciplinar. Abrange a Farmácia Clínica e a Atenção Farmacêutica.

- ***Farmácia Clínica*** - Área da farmácia voltada à ciência e à prática do uso racional de medicamentos, na qual os farmacêuticos prestam cuidado ao paciente, de forma a otimizar a farmacoterapia, promover saúde e bem-estar e prevenir doenças. Segundo a ASPH – *American Society of Healthsystem Pharmacists*, a Farmácia Clínica adota a filosofia da Atenção Farmacêutica.

- ***Atenção Farmacêutica*** - Prática privativa do farmacêutico que atua junto ao paciente/usuário de medicamento e à equipe multidisciplinar, com o desenvolvimento de atividades clínicas. Envolve o acompanhamento farmacoterapêutico, visando ao uso racional de medicamentos e à obtenção de resultados positivos na resolução dos problemas de saúde do paciente e da comunidade em que o mesmo está inserido. O termo "Atenção Farmacêutica" foi a tradução inicial da expressão "Pharmaceutical Care", entretanto, mais recentemente adotou-se no Brasil o termo Cuidado Farmacêutico como sinônimo de Atenção Farmacêutica.

Adicionalmente, foram consideradas as recomendações da Federação Internacional de Farmacêuticos (FIP) e da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a formação do farmacêutico de acordo com perfil atualizado em relação às necessidades globais na área da saúde.

2.2 Propósito institucional

As discussões sobre a construção do novo modelo de atuação da FARMUSP foram pautadas na premissa de que uma Farmácia Universitária não deve reproduzir um modelo em que predomine o aspecto comercial. Assim foram definidos a Missão, a Visão e os Valores da FARMUSP, a saber:

- ***Missão*** - Discutir e propor ações para implementar a Assistência Farmacêutica, com ênfase em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica nas

áreas de Ensino de Graduação e Pós-graduação, Pesquisa e Extensão Universitária na FCF-USP, visando à integração do farmacêutico na Equipe Multidisciplinar da Saúde em consonância com os princípios universais do SUS.

- ***Visão*** - Ser reconhecida pela sociedade com um espaço de reflexão sobre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Universitária em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica para promover o Uso Racional de Medicamentos, no contexto multidisciplinar e transdisciplinar.

- ***Valores*** - Ética, Competência Organizacional, Capacidade de Integração e Pro-atividade.

2.3 Adequação às legislações vigentes

O modelo inovador praticado atualmente na FARMUSP encontra-se alinhado às regulamentações e arcabouço conceitual na área de Farmácia no Brasil, a saber:

- **Portaria nº 529** do Ministério da Saúde, de 01 de abril de 2013, que instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), e estimula as interações profissionais em benefício da segurança do paciente, com a redução de erros de medicação.

- **Resolução nº 585** do Conselho Federal de Farmácia (CFF), publicada em 29 de agosto de 2013 para regulamentar as atribuições clínicas do farmacêutico.

- **Resolução nº 586** do Conselho Federal de Farmácia (CFF), publicada em 29 de agosto de 2013 para regulamentar a prescrição farmacêutica.

- **Lei nº 13.021**, de 08 de agosto de 2014, que alterou o conceito de Farmácia no Brasil, de um estabelecimento comercial para um estabelecimento de prestação de serviços em assistência farmacêutica, motivando os farmacêuticos a realizarem atividades clínicas relacionadas à Atenção Farmacêutica.

- **Ofício Circular** do Ministério da Educação elaborado pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) sob o nº 000024 de 17 de março de 2015, que trata das alterações do instrumento de avaliação de cursos de graduação nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para as modalidades presencial e à distância e ***insere a obrigatoriedade da Farmácia Universitária para os Cursos de Farmácia.***

- **Resolução nº 610** do Conselho Federal de Farmácia (CFF), publicada em 20 de março de 2015, que dispõe sobre as atribuições do farmacêutico na *Farmácia Universitária, a qual define este estabelecimento como Laboratório Didático Especializado que integra teoria e prática profissional, dando suporte*

ao desenvolvimento de competências indispensáveis ao atendimento das necessidades de saúde do paciente, família e comunidade.

- **Resolução CNE/CES 2**, de 19 de fevereiro de 2002. Instituto Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia.

- **Resolução RDC nº 44/09, de 17 de agosto de 2009.** Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da proteção de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias, e dá outras providências.

- **Lei nº 5991,** de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências.

- **Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual** / Conselho Federal de Farmácia, publicado em 2016.

- **Farmácia Universitária: Padrões Mínimos**. Fórum Nacional de Farmácias Universitárias 2017, colabora com a implementação de Farmácias Universitárias no Brasil, considerando sua importância para a educação farmacêutica no País.

2.4 Parcerias institucionais

Para viabilizar o novo modelo foram estabelecidas parcerias com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) e com o Hospital Universitário da USP (HU-USP).

Atualmente, está em andamento a continuidade do projeto de pesquisa financiado pela Fapesp (Projeto Fapesp-PPSUS – Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – SUS), que envolve o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com câncer de próstata atendidos por médicos do HU-USP.

Os pacientes que atendem aos critérios de inclusão estabelecidos são encaminhados pelos médicos do Hospital Universitário da USP à FARMUSP para a realização de consultas farmacêuticas mensais que incluem a dispensação de medicamentos e o acompanhamento farmacoterapêutico. Os medicamentos necessários são fornecidos pela SES-SP (projeto piloto para a implementação do conceito da Farmácia Integrada que prevê a dispensação de todos os medicamentos requeridos pelo paciente em uma única Farmácia, envolvendo todo o elenco de medicamentos do SUS, ou seja, os medicamentos dos Componentes Básico, Estratégico e Especializado da Assistência Farmacêutica).

A partir do desenvolvimento do referido projeto derivam as atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade. Viabiliza-se a integração do aluno de graduação, pós-graduação e residência farmacêutica em equipes multidisciplinares de saúde, tendo o paciente como foco principal do cuidado e o medicamento como insumo aplicável ao seu tratamento, promovendo, assim, o uso racional de medicamentos.

3 Infraestrutura

Houve investimento expressivo de recursos para as reformas necessárias e aquisição de equipamentos e materiais, com financiamento da Reitoria da USP, da FCF-USP e da Fapesp. Atualmente, a FARMUSP (Figuras 1 a 5) está constituída por:

- **Área de recepção/acolhimento:** adequada aos preceitos da humanização na área da saúde.

- **Laboratório de Ensino e Pesquisa em Atenção Farmacêutica– LEPAF:** 03 Consultórios farmacêuticos para o acompanhamento farmacoterapêutico. Cabe ressaltar que a prática do acompanhamento farmacoterapêutico baseia-se na adoção de método que possibilita o registro e a avaliação de parâmetros fundamentais para a otimização da farmacoterapia do paciente, em comum acordo com o próprio paciente e com os demais profissionais da saúde relacionados ao seu tratamento. Para tanto, esse acompanhamento requer infraestrutura apropriada para a entrevista do paciente pelo farmacêutico, o que demanda local adequado e exclusivo para tal finalidade, no sentido de preservar a confidencialidade das informações e fortalecer a relação paciente – farmacêutico.

- **Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM-FARMUSP):** local onde os acadêmicos estão envolvidos em projetos inovadores para a maximização da segurança do paciente, a educação em saúde e a Farmacovigilância, viabilizando estágios curriculares e de iniciação científica a estudantes da FCF-USP. Está em construção uma plataforma inovadora com financiamento Fapesp (Projeto PIPE II), envolvendo parceria da FCF-USP com uma empresa de soluções em informática que foi incubada no Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia (Cietec) da USP. O CIM será integrado à Rede Brasileira de Centros de Informação sobre Medicamentos (REBRACIM) e dará suporte ao desenvolvimento de atividades que colaboram com a redução do impacto da judicialização na área da saúde.

- **Laboratório de Ensino e Pesquisa do Centro de Informação sobre medicamentos (LEPECIM):** salas para o desenvolvimento e aplicação de técnicas de simulação em práticas farmacêuticas.

- **Área de almoxarifado de medicamentos:** sala climatizada com fechadura biométrica, onde os medicamentos são separados e armazenados segundo a prescrição de cada paciente.

- **Sala da Coordenação Docente**

- **Área administrativa**: salas para farmacêuticos da equipe.

- **Sala de Reuniões**

- **"Espaço do Idoso":** área externa, contígua à FARMUSP, destinada à realização de atividades multidisciplinares, visando ao bem-estar e à melhoria da qualidade de vida da comunidade. Essa iniciativa foi tomada pela FCF-USP e envolve a realização de estágios multidisciplinares envolvendo estudantes das áreas de farmácia, educação física, nutrição, psicologia, entre outros.

- **Salas de aulas**: duas áreas destinadas a aulas e atividades afins.

- **Dois consultórios farmacêuticos**.

- **Uma sala compartilhada** de uso como consultório farmacêutico e de atividades para pós-graduandos.

A infraestrutura atual, bem como as referidas parcerias e o financiamento de projetos pela Fapesp estão viabilizando a realização de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), dissertações de mestrado e teses de doutorado, além do desenvolvimento de um projeto de pós-doutorado.

4 Considerações finais

O novo modelo/infraestrutura da FARMUSP também possibilita a realização de parcerias para o desenvolvimento de programas de capacitação de recursos humanos nas áreas de Assistência/Atenção Farmacêuticas, de modo a colaborar com a formação/capacitação de farmacêuticos que possam atuar no contexto do SUS.

Adicionalmente, esse modelo favorece o estabelecimento de parcerias com Universidades do Brasil e do Exterior para a promoção de programas de intercâmbio de estudantes de graduação e de pós-graduação em Farmácia.

Em suma, o novo modelo da FARMUSP constitui-se em grande avanço na área de Assistência e Atenção Farmacêuticas no Brasil, uma vez que viabiliza ações que colaboram com a discussão das necessidades de alterações curriculares do Curso de Farmácia. Também se caracteriza como cenário de prática para o ensino, a pesquisa e as atividades voltadas à comunidade (extensão universitária), engajada ao Projeto Político Pedagógico da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP.

U N I V E R S I D A D E D E S Ã O P A U L O
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira"
05508-900 - Av. Prof. Lineu Prestes, 580 - São Paulo - Brasil
Caixa Postal 66083 - CEP 05315-970

Figura 1 – Torre de identificação da FARMUSP

Figura 2 – Área de Acolhimento

Figura 3 – Consultório Farmacêutico

Figura 4 – Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM-FARMUSP)

Figura 5 – Espaço do Idoso

5 Bibliografia

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 44/09, de 17 de agosto de 2009**. Dispõem sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da proteção de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias, e dá outras providências. Disponível em:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_44_2009_COMP.pdf/2180ce5f-64bb-4062-a82f-4d9fa343c06e>. Acesso em: 01 set. 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. **CNE/CES nº 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Instituto Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES022002.pdf>. Acesso em: 01.set.2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n. 338, de 06 de maio de 2004**. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Seção 1, n.96, 20 de maio de 2004. Brasília, D.F.: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários da Saúde. **Legislação estruturante do SUS. Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011**. v.13. 1. ed. Brasília: CONASS, 2011. 534p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CESU n.2/02 de 19 de fevereiro de 2002.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Seção 1, p.9, de 04 de março de 2002. Brasília, D.F.: Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM nº 399. Divulga o Pacto pela Saúde 2006** – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do referido Pacto. Diário Oficial da União. n.39, de 23 de fevereiro de 2006. Brasília, D.F.: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013.** Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União, 02 de abril de2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica**. Política Nacional de Medicamentos, de 1998**. 6ª reimpressão. 40p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n.25). Brasília, D.F.: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Presidência da República – Casa Civil – Subchefia para Assuntos Jurídicos**. Lei nº 5991, de 17 de dezembro de 1973**. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras

providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5991.htm>. Acesso em: 01 set. 2017.

CASTILHO, S.R., ELIAS, S.C. Importância da aproximação entre academia e serviços de saúde e o desafio de conciliar ensino, pesquisa e assistência. In: CARVALHO, F.D., CAPUCHO, H.C., BISSON, M.P. **Farmacêutico hospitalar: conhecimentos, habilidades e atitudes**. São Paulo: Manole, 2014. p.27-34.

CASTRO, M.S., FUCHS, F.D., FERREIRA, M.B.C. Reflexão sobre a prática e o ensino do seguimento farmacoterapêutico de pacientes. In: STORPIRTIS, S., MORI, A.L.P.M., YOCHIY, A., RIBEIRO, E., PORTA, V. **Farmácia clínica e Atenção Farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. p.360-366.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013**. Regula as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013f. Seção 1, p. 186-188.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução nº 586 de 29 de agosto de 2013.** Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2013g. Seção 1, p. 136-138.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (org.). FERNANDES, Z. C.; BERMOND, M. D.; OLIVEIRA-FILHO, N. C. F.; CAMARGO, E. E. S.; CECY, C. **Os desafios da educação farmacêutica no Brasil**. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2008. 131 p.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA**. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual / Conselho Federal de Farmácia.** Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. 200 p. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf>. Acesso em: 01 set. 2017

CORDEIRO, B.C.; LEITE, S.N. **O Farmacêutico na Atenção à Saúde**. Itajaí: UNIVALI. 2005.

CORRER, C.J. O método clínico do cuidado farmacêutico. In: CORRER, C.J., OTUKI, M.F. (Orgs.). **A prática farmacêutica na farmácia comunitária**. Porto Alegre: Artmed, 2013. p.247-271.

FEDERACIÓN INTERNACIONAL FARMACÉUTICA. ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **Directrices conjuntas FIP/OMS sobre buenas prácticas en Farmácia: éstandares para la calidad de los servicios farmacéuticos**. [S.l.], 2012. 18 p.

FÓRUM NACIONAL DE FARMÁCIAS UNIVERSITÁRIAS. **Farmácia Universitária: Padrões Mínimos**. Goiânia: Gráfica/ UFG, 2017.

HERNÁNDEZ, D. S.; CASTRO, M. M. S.; DÁDER, M. J. F. Método Dáder. **Manual de seguimento farmacoterapêutico.** Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas. 2010.

128p. Disponível em: http://www.racine.com.br/pci/2012/10/metodo-dader-de-seguimento-farmacoterapeutico/ [postado em: 08 out. 2012]. Acesso em: 15 jun. 2013.

INTERNATIONAL PHARMACEUTICAL FEDERATION (FIP). Quality Assurance of Pharmacy Education: the FIP Global Framework. 2nd Edition. The Netherlands, 2014.

OLIVEIRA, D.R. Atenção farmacêutica: da filosofia ao gerenciamento da terapia medicamentosa. São Paulo: RCN. 2011.

STORPIRTIS, S.; SUGAWARA, E.E.; RICCI, M.C.S.; PORTA, V.; RIBEIRO, E.; MORI, A.L.P.M. Ensino e Prática da Farmácia Clínica e da Atenção Farmacêutica na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. In: **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Cap. 37, p. 367-374. 2008.

STORPIRTIS, S.; RIBEIRO, E.; MARCOLONGO, R. Novas diretrizes para assistência farmacêutica hospitalar: Atenção Farmacêutica/Farmácia Clínica. In: GOMES, M.J.V.M.; REIS, A.M.M. **Ciências Farmacêuticas: Uma abordagem em Farmácia Hospitalar**. São Paulo: Ed. Atheneu. 2.000.

VALE, E. G.; PAGLIUCA, L. M. F. Construcción de un concepto de atención de enfermería: contribución para la enseñanza del grado en enfermería. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 64, n. 1, p. 106-113, 2011.